



Trabalho Especial

NO TEMPLO:

Em vida física, TIA NEIVA quando solicitava o TRABALHO ESPECIAL, geralmente era compreendido pelo atendimento em três (3) TRONOS e, em certos casos solicitava, também ao COMANDANTE dos TRONOS, que procurasse conduzir o “visitante” à um TRONO de COMUNICAÇÃO (E OU DESOBSessão) POSITIVA, que os MESTRES mais experientes, sabiam tratar-se da simples especialização de alguns MÉDIUNS APARÁS que são predominantemente mais favoráveis na MEDIUNIDADE para a DESOBSessão ou para a COMUNICAÇÃO, etc.

Podíamos perceber, INTUITIVAMENTE, ou mesmo pela LÓGICA DA RECOMENDAÇÃO, que se tratava de um QUADRO de complicação OBSessiva, mas havia também o caso em que TIA solicitava o ENCAMINHAMENTO do “paciente”, pessoalmente através do COMANDANTE, não para um TRABALHO ESPECIAL mas, pela CONDIÇÃO ESPECIAL, por (caso raro) DEFERÊNCIA, em consideração ao nível social... tempo disponível, etc., e que compreendia simplesmente em não aguardar a vez na “fila de espera”.

O(s) PRESIDENTE(s) DO DIA devem procurar identificar essa diferença, pois ao TOQUE DA SINETA (RADAR) não só o COMANDANTE DOS TRONOS bem como o MUNDO ESPIRITUAL, se movimentam com o mesmo objetivo, ou seja: TRABALHO ESPECIAL.

No caso de uma SIMPLES DEFERÊNCIA (o que às vezes é necessário), é mais ACONSELHÁVEL acompanhar o “visitante” PESSOALMENTE até o COMANDANTE DOS TRONOS ou, com o discreto sinal solicitar a um MESTRE RECEPCIONISTA que se aproxime, e faça a solicitação verbal.

OBSERVAÇÃO 1

- No TRABALHO ESPECIAL (Templo), muitas vezes torna-se necessário, inclusive, que um MESTRE (GUARDIÃO) acompanhe o “paciente” do início ao fim do trabalho, não somente nos TRONOS, atento às orientações do MENTOR, para esclarecer e melhor encaminhar o beneficiado, bem como acompanhá-lo aos DEMAIS SETORES DE TRABALHO recomendados;



OBSERVAÇÃO 2

- Dependendo do caso (convulsões, esquizofrenia, idade excessivamente avançada; enfim, nos casos em que o paciente revele pouca consciência de si mesmo ou propenso à crises), além do MESTRE GUARDIÃO, torna-se necessário, muitas vezes também, que o responsável pelo paciente (parente, amigo...) se mantenha próximo do mesmo.
- Em certos casos torna-se OBRIGATÓRIO que o MESTRE COMANDANTE e o MESTRE GUARDIÃO busquem inteirar-se do problema (nos casos de inconsciência, junto ao responsável), para proceder com mais segurança e coerência nas decisões que se tornem necessárias, observando inclusive, que existem situações, que o Comandante deverá orientar os responsáveis para que encaminhem o(a) paciente, imediatamente, para um Hospital;

OBSERVAÇÃO 3

- Em qualquer caso, o MESTRE GUARDIÃO do paciente deverá se apresentar ao COMANDANTE da cada setor.

TRABALHO ESPECIAL FORA DO TEMPLO – RESIDÊNCIA, LOCAL DE TRABALHO, ETC.

O Trabalho em questão é muito sério, e sua AUTORIZAÇÃO deverá proceder unicamente através de um dos MESTRES TRINOS PRESIDENTES TRIADA no TEMPLO-MÃE e, no TEMPLO EXTERNO, rigorosamente após avaliação pessoal do MESTRE PRESIDENTE, pois os mesmos em suas atribuições doutrinárias, proporcionam não somente a autorização verbal mas, registram, também, a participação de sua SINTONIA e FORÇA.

Para a realização do TRABALHO ESPECIAL (após autorização do MESTRE TRINO ou do MESTRE PRESIDENTE DO TEMPLO), deverão ser tomadas as seguintes providências:

1- O COMANDANTE

Deverá ser um Mestre CENTURIÃO CONSAGRADO, atuante, devidamente cursado (CURSO DE 7º RAIOS), que participe das ESCALAS de trabalhos, estando, portanto, preparado para um COMANDO e suas responsabilidades.

NO TEMPLO EXTERNO deverá ser comandado pelo PRESIDENTE do mesmo, ou por um MESTRE por ele designado.

2- MESTRES E NINFAS



Deverão ser sete (7) MESTRES SOL (no mínimo – fora o COMANDANTE) e sete NINFAS e MESTRES LUA (mínimo), dispostos em formação que lembre as laterais da MESA EVANGÉLICA (em paralelo, sem a necessidade triangular, nem faróis), obedecendo critérios da mesma em sua formação básica, ou seja: UM POSITIVO, UM NEGATIVO, ETC...

OBSERVAÇÃO 4

— Os MESTRES SOL E LUA deverão ser CENTURIÕES CONSAGRADOS;

OBSERVAÇÃO 5

— Deverá ser providenciado DEFUMADOR (mescla) e VELA para a formação de um ponto de forças;

OBSERVAÇÃO 6

— Dispondo de 7 DOUTRINADORES e 7 APARÁS (no mínimo), o COMANDANTE procederá com uma TRIAGEM, ou seja:

- 1º ABERTURA do TRABALHO ESPECIAL com o tempo para a PASSAGEM dos ESPÍRITOS SOFREDORES;
- 2º LINHA DE PASSES.

OBSERVAÇÃO 7

Dependendo do caso (área física disponível, característica de vizinhança que requer maior discricção, etc.) o MESTRE COMANDANTE, EXCEPCIONALMENTE poderá realizar um TRABALHO ESPECIAL levando consigo somente:

- TRÊS (3) MESTRES SOL
- TRÊS (3) MESTRES AJANÃS

No caso é aberto somente o TRABALHO ESPECIAL com o tempo para a PASSAGEM dos ESPÍRITOS SOFREDORES, finalizando com a LINHA DE PASSES.

No tempo para a passagem dos sofredores, não poderá haver APARÁS manifestados por Entidades de Luz.

OBSERVAÇÕES FINAIS:

Ao se deslocarem de ida e(ou) volta, há necessidade de cuidado mais especial com o PADRÃO VIBRATÓRIO;



Se mais de um veículo se dispõe à CORTE, que sigam próximos, sem correrias;

Antes da saída (partindo e/ou chegando no Vale), a CORTE se dirige até a imagem de Pai Seta Branca, para solicitar proteção ou para agradecer pelo trabalho;

É difícil saber com qual situação estarão se defrontando. É serio, muito sério. SALVE DEUS!

As pessoas a serem beneficiadas pelo TRABALHO ESPECIAL (proprietários do lugar, membros da família, etc., particularmente os do mesmo teto), NÃO devem participar da CORRENTE DO TRABALHO, pois se encontram na condição de pacientes ou beneficiados – Devem passar na LINHA DE PASSES.